



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



University
of Regina

Práticas em Ciência Aberta

Bruno Soares, Ph.D.
Guilherme Maricato, Ph.D.
Bruno Umbelino, M.Sc.

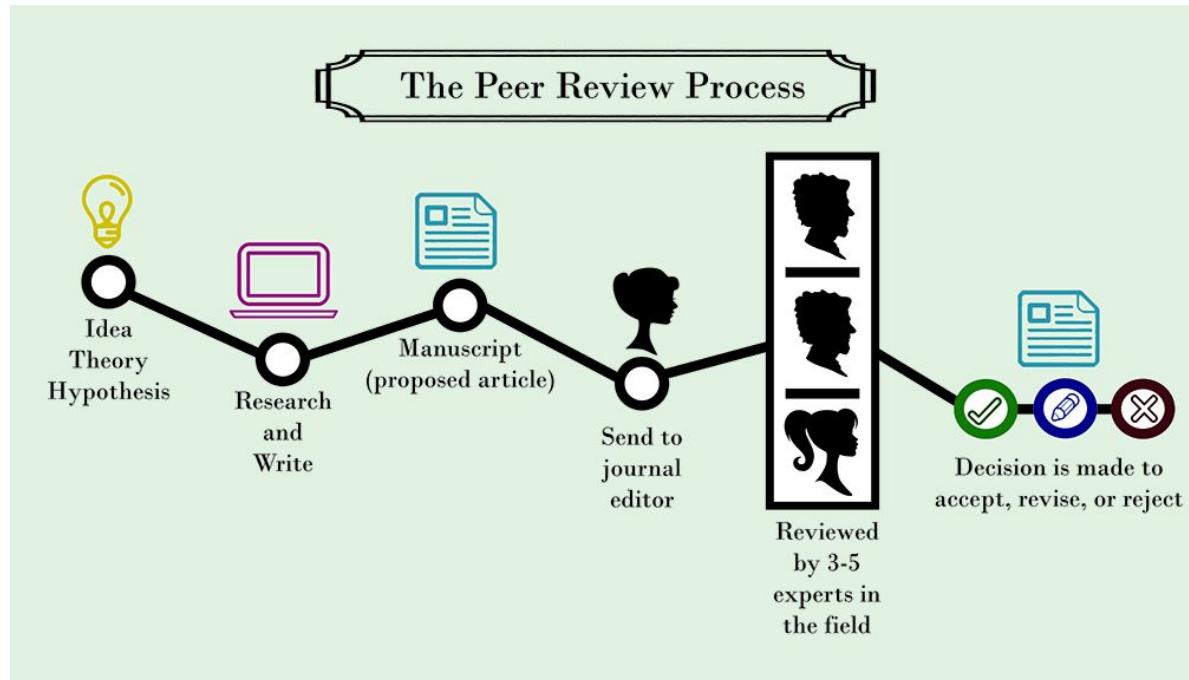
Ecossistema editorial perverso





O que é a revisão por pares?

- **Definição:** Processo de avaliação de artigos científicos por especialistas da área antes da publicação.
- **Objetivo:** Garantir qualidade, validade e relevância da pesquisa.
- **Impacto:** Melhora a confiabilidade dos resultados e promove robustez na ciência.



Types of Peer Review



Transferable Peer Review

Peer reviews of a manuscript are transferred from one journal to another within the same publishing group.

Third-party Peer Review

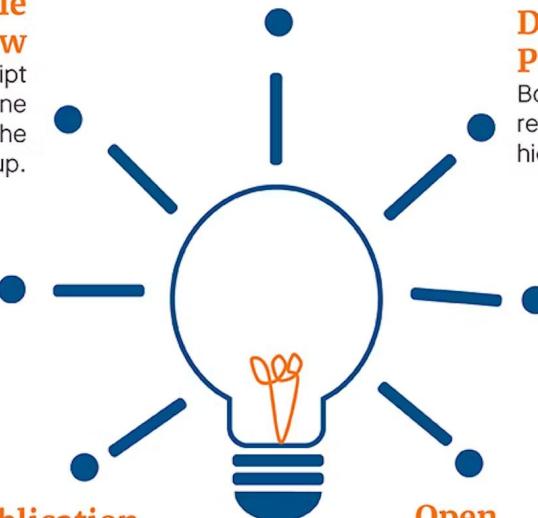
An independent third party, rather than internal reviewers or academic colleagues, performs the peer review.

Post-publication Peer Review

Occurs after a research paper has been published. Readers, researchers, and events provide feedback.

Single-blind Peer Review

The identity of the author is hidden from the reviewers who evaluate the work.



Double-blind Peer Review

Both the authors' and the reviewers' identities are hidden from each other.

Triple-blind Peer Review

The identities of the authors and editors handling the manuscript are hidden from the reviewers and vice versa.

Open Peer Review

The identities of authors and reviewers are revealed, and the review comments are made public.



Revisão aberta

A PeerJ Hubs article published on behalf of

Southern eDNA Society

SeDNAs

◀ BIODIVERSITY AND CONSERVATION

Effect of environmental DNA sampling resolution in detecting nearshore fish biodiversity compared to capture surveys

Research Article | Aquaculture, Fisheries and Fish Science | Biodiversity | Ecology | Genetics | Marine Biology

Ben Millard-Martin^{✉ 1}, Kate Sheridan¹, Evan Morien², Matthew A. Lemay²,
Margot Hessing-Lewis², Rute B.G. Clemente-Carvalho², Jennifer M. Sunday¹

Published October 14, 2024



 Read the peer review reports



Summary

The initial submission of this article was received on March 25th, 2024 and was peer-reviewed by 3 reviewers and the Academic Editor.

The Academic Editor made their initial decision on April 25th, 2024.

The first revision was submitted on July 10th, 2024 and was reviewed by 1 reviewer and the Academic Editor.

The article was Accepted by the Academic Editor on August 2nd, 2024.

Basic reporting

no comment

Experimental design

no comment

Validity of the findings

it is not clear where the eDNA fastq files, ASV table, scripts for modeling and diversity analyses are deposited.

Additional comments

A few minor weaknesses that need attention before publication:

- Some sentences are overly long and could be rephrased for better clarity, for instance, lines 161-164 and several others, especially in the introduction.
- Regarding line 119-121 in the introduction, while it's stated that the grain size cannot be directly measured, it may be possible to measure the amount of water filtered for eDNA using a flowmeter within a given time period.
- Genera names should be italicized in line 203-204.
- Clarification is needed on whether 1000ml of each sample refers to the total from the three replicates or the entire sample in line 223.
- In line 349, specify whether the "54 fish" detected by beach seining refers to 54 species or 54 individual specimens
- Define how species are determined in the eDNA approach and the criteria for identifying unique taxa in eDNA when using the term "species" in line 352.
- Clarify the reduction from over 900 ASVs initially detected to 107 ASVs mentioned in the supplementary text.

Cite this review as

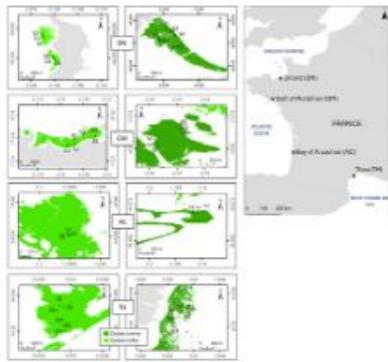
Khodami S (2024) Peer Review #1 of "Effect of environmental DNA sampling resolution in detecting nearshore fish biodiversity compared to capture surveys (v0.1)". *PeerJ*



Peer Community in

PCI, a free recommendation process of scientific preprints based on peer reviews and a journal

20 Jan 2025



Regional and local variability in the morphometric traits of two emblematic seagrass species (*Zostera marina* and *Zostera noltei*) along the French coast

Élise Lacoste, Aurélien Boyé, Aline Blanchet-Aurigny, Nicolas Desroy, Isabelle Auby, Touria Bajjouk, Constance Bourdier, Nicolas Cimiterra, Céline Cordier, Amélia Curd, Lauriane Derrien, Élodie Foucault, Jean-Dominique Gaffet, Florian Ganthy, Loïc Rigouin, Claire Rollet, Laura Soissons, Aurélien Tancray, Vincent Ouisse

<https://doi.org/10.5281/zenodo.10427767>

Importance of Scale Considerations in Understanding Seagrass Dynamics

Recommended by [Antoine Vernay](#)  based on reviews by Gudrun Bornette and 2 anonymous reviewers

Seagrasses, particularly *Zostera* species, have been the subject of numerous studies due to their widespread distribution across the globe (Short et al., 2007), yet they have been in decline for several years as a result of global environmental

MORE

Submission: posted 23 December 2023, validated 31 December 2023

Recommendation: posted 20 January 2025, validated 20 January 2025

Cite this recommendation as:

Vernay, A. (2025) Importance of Scale Considerations in Understanding Seagrass Dynamics. *Peer Community in Ecology*, 100638. [10.24072/pci.ecology.100638](https://doi.org/10.24072/pci.ecology.100638)

Recommendation

Seagrasses, particularly *Zostera* species, have been the subject of numerous studies due to their widespread distribution across the globe (Short et al., 2007), yet they have been in decline for several years as a result of global environmental changes (Touchette, 2007). While case studies and regional studies have been conducted, there remains a lack of information on how to scale these findings, particularly because of the heterogeneous nature of these habitats.

In their study, Lacoste et al. examine the ecosystem trajectories of two *Zostera* species along a regional gradient spanning sites in the English Channel, the Atlantic Ocean, and the Mediterranean Sea. Their research is based on a recently published database, which offers valuable insights for comparing with other studies and serves as a resource for addressing future questions (Lacoste et al., 2024). This underscores the need for a global database to facilitate the inte-



Leitura e Discussão





Coffee break





Colaborações & Autoria

- Embasamento teórico
- Dinâmica em grupo
- Discussão e dúvidas





Colaborações





Setor privado

- Recursos financeiros
- Recursos logísticos/materiais
- Estudos de longo prazo
- Bancos de dados vastos
- Conhecimento (influência?) na formulação de políticas
- Mais?

Você está em: **COMUNICAÇÃO BACIA DE SANTOS**

Empreendedor:  PETROBRAS

Orgão Licenciador: 



glossário



cadastro



Buscar



HOME

QUEM SOMOS

MAPA

EMPREENDIMENTOS

LICENCIAMENTO

IMPACTOS

CONDICIONANTES

NOTÍCIAS

INFORME

ROYALTIES

CONDICIONANTES

Como medida de mitigação e compensação exigida pelo processo de licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Petrobras realiza diversos programas ambientais. Clique nos links abaixo e conheça os programas e projetos de caracterização, mitigação, emergência, compensação e monitoramento realizados na Bacia de Santos.

COMPENSAÇÃO

— PLANO DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA(PCAP)

— COMPENSAÇÃO AMBIENTAL POR SIGNIFICATIVO IMPACTO(CA)



Condicionantes

- Compensação (2)
- Emergência (3)
- Mitigação (7)
- Caracterização (4)
- Monitoramento (9)
- Outros projetos (1)

COMPENSAÇÃO

- PLANO DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA(PCA)
- COMPENSAÇÃO AMBIENTAL POR SIGNIFICATIVO IMPACTO(ICA)

EMERGÊNCIA

- PLANO DE EMERGÊNCIA PARA VAZAMENTO DE ÓLEO(PEVO)
- PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL(PI)
- PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA(PPFA)

MITIGAÇÃO

- PROJETO DE CONTROLE DA POLUÇÃO(PCP)
- PROJETO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ESPÉCIES INVASORAS-PETROBRAS(PPCEX-PETROBRAS)
- PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES(PET)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DA BIOTA MARINHA PARA ATIVIDADE DE SÍSMICA
- ▶ PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL(PEA)
- PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DA BACIA DE SANTOS(PCS-BS)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DE IMPACTOS DE PLATAFORMAS E EMBARCAÇÕES SOBRE A AVIFAUNA DA BACIA DE SANTOS(PMAVE)

CARACTERIZAÇÃO

- PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS(PCT)
- PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA PESCA E AQUICULTURA(PCSA-BS)
- PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DA BACIA DE SANTOS(PCR-BS)
- PROJETO DE AVAVALAÇÃO DE IMPACTOS RESULTANTES DA PERFURAÇÃO(PRI-BS)

MONITORAMENTO

- ▶ PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL (PMA)
- ▶ PROJETO DE MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO PARA ATIVIDADE DE SÍSMICA(MAP)
- PROJETO DE AVAVALAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS(PAC)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA(PMAP)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DA PAISAGEM ACÚSTICA SUBMARINA(PMAPS)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DE CETÁCEOS(PMC)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS(PMP)
- PROJETO DE MONITORAMENTO DO TRÂNSITO DE EMBARCAÇÕES (PMT)
- ▶ PROJETO DE MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO(PMS)

OUTROS PROJETOS

- ▶ FUNDAÇÃO FLORISTAL

Sobre o projeto

O Projeto de Monitoramento de Cetáceos na Bacia de Santos - PMC-BS atende às condicionantes do Licenciamento Ambiental da Etapa 2 de produção e escoamento de petróleo e gás natural do pólo Pré-sal da Bacia de Santos.

Tem como objetivo principal gerar dados e análises que permitam, no longo prazo, a avaliação de possíveis impactos dessas atividades de petróleo e gás sobre os cetáceos (baleias e golfinhos), através do monitoramento das populações desses animais nas áreas costeiras e oceânicas da Bacia de Santos, portanto, de Florianópolis - SC a Cabo Frio - RJ.

O projeto vem sendo executado desde julho de 2015 pela Socioambiental Consultores Associados e, no curto prazo, tem como objetivo geral estabelecer bases para o monitoramento de longo prazo de cetáceos nesta bacia, permitindo identificar preliminarmente interferências que já estejam ocorrendo sobre esta fauna, gerando parâmetros para a avaliação de impactos potenciais das atividades de petróleo e gás e outras atividades humanas.

Na execução do projeto são utilizadas abordagens diretas (acústica - gravação e identificação de sons dos animais; telemetria - marcação de espécimes com transmissores via satélite que permitam maior conhecimento sobre a distribuição, o deslocamentos movimentos migratórios e o uso de habitats. Para tanto são realizados semestralmente dois cruzeiros marítimos e um sobrevoo sobre as regiões costeira e oceânica da área de estudo.

Os meios indiretos de estudos são análises genéticas, bioquímicas e de bioacumulação de contaminantes, além de foto identificação e monitoramento de parâmetros de saúde para avaliar o estado atual de saúde das populações.

Através do SisPMC é possível acessar os relatórios do projeto, bem como visualizar os dados coletadas em campo, seja através do módulo webgis (mapas) ou em planilhas de dados tabulados.

Resumos Coleta Dados

Sobre o projeto

O Projeto de Monitoramento da Etapa 2 de produção

Tem como objetivo principal monitorar as atividades de petróleo e gás nas áreas costeiras e oceânicas.

O projeto vem sendo executado desde junho de 2015 pela Socioambiental Consultores Associados e, no curto prazo, tem como objetivo geral estabelecer bases para o monitoramento de longo prazo de cetáceos nesta bacia, permitindo identificar preliminarmente interferências que já estejam ocorrendo sobre esta fauna, gerando parâmetros para a avaliação de impactos potenciais das atividades de petróleo e gás e outras atividades humanas.

Na execução do projeto são utilizadas abordagens diretas (acústica - gravação e identificação de sons dos animais; telemetria - marcação de espécimes com transmissores via satélite que permitem maior conhecimento sobre a distribuição, o deslocamento, os movimentos migratórios e o uso de habitats. Para tanto são realizados semestralmente dois cruzeiros marítimos e um sobrevoo sobre as regiões costeira e oceânica da área de estudo.

Os meios indiretos de estudos são análises genéticas, bioquímicas e de bioacumulação de contaminantes, além de foto identificação e monitoramento de parâmetros de saúde para avaliar o estado atual de saúde das populações.

Através do SisPMC é possível acessar os relatórios do projeto, bem como visualizar os dados coletados em campo, seja através do módulo webgis (mapas) ou em planilhas de dados tabulados.

Resumos Coleta Dados

Avistagem Embarcada

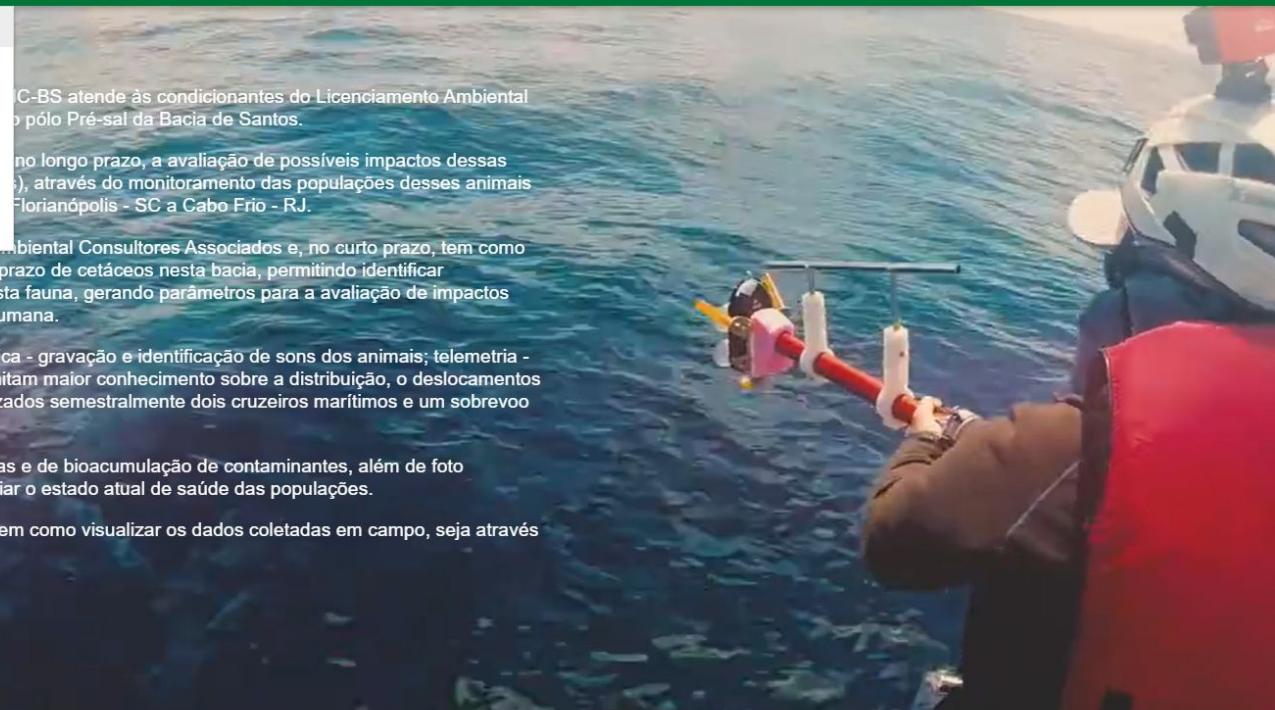
Avistagem Aérea

Telemetria

Monitoramento Acústico Passivo (MAP)

FotoID

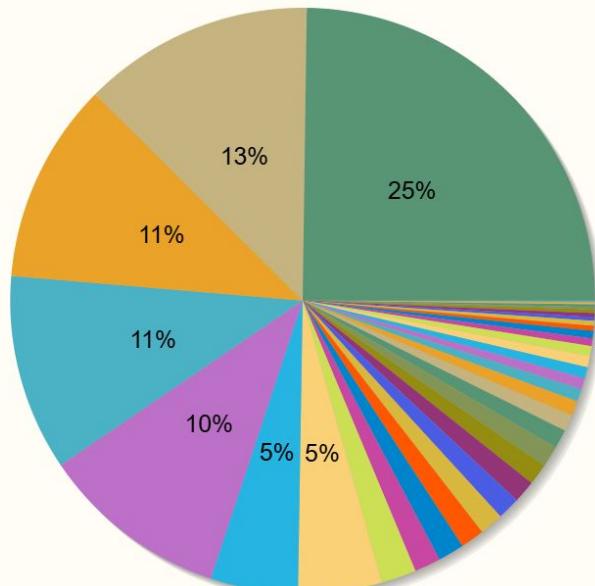
Biópsias



Selecione o Ciclo:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13

Avistagem Embarcada: Quantidade de Avistagens por Grupo Taxonômico



ODONTOCETI Delphinidae Lagenodelphis hosei	ODONTOCETI Kogiidae Kogia
ODONTOCETI Ziphidae Ziphius cavirostris	ODONTOCETI Kogiidae Kogia simus
ODONTOCETI Delphinidae Pseudorca crassidens	ODONTOCETI Delphinidae Peponocephala electra
ODONTOCETI Pontoporiidae Pontoporia blainvilliei	ODONTOCETI Delphinidae Globicephala macrorhynchus
MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera acutorostrata	MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera bonaerensis
MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera physalus	ODONTOCETI Delphinidae Delphinus
ODONTOCETI Delphinidae Delphinus delphis	ODONTOCETI Delphinidae Orcinus orca
ODONTOCETI Delphinidae Feresa attenuata	ODONTOCETI Delphinidae Stenella clymene
MYSTICETI Balaenopteridae	ODONTOCETI Delphinidae Stenella
ODONTOCETI Delphinidae Sotalia guianensis	MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera (minke)
MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera brydei	ODONTOCETI Delphinidae Steno bredanensis
ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	ODONTOCETI
ODONTOCETI Delphinidae Grampus griseus	MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera borealis
ODONTOCETI Delphinidae Stenella attenuata	ODONTOCETI Delphinidae Globicephala
ODONTOCETI Delphinidae Stenella longirostris	MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera
ODONTOCETI Delphinidae Tursiops truncatus	ODONTOCETI Delphinidae Stenella frontalis
Cetáceo Não Identificado	MYSTICETI
ODONTOCETI Delphinidae	MYSTICETI Balaenopteridae Megaptera novaeangliae

Campos

Filtrar

Dados de Campo de Avistagem Embarcada

Fotos ^	Camp. ^	Data ^	Latitude ^	Longitude ^	Profund. (m) ^	Taxonomia ^	Tam. Grupo ^	Filhotes ^	Detecção ^	Pista Identif. ^	Qual. Identif. ^	Biópsia? ^	Observador ^
3	1	28/11/2015 18:22:00	-27.59826826	-46.70175838	1198	ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	6	0	Binóculo 7x50	Splash	Registro Fotográfico	Não	Leonardo Liberali Wedekin
	1	28/11/2015 19:17:00	-27.54581222	-46.72523446	1101	Cetáceo Não Identificado	3	0	Olho Nú	Borrifo	Consenso entre Observadores	Não	Luiz Cláudio Pinto de Sá Alves
	1	29/11/2015 07:20:00	-27.44807261	-46.7724093	922	MYSTICETI Balaenopteridae Balaenoptera (minke)	1	0	Olho Nú	Splash	Consenso entre Observadores	Não	Claréncio Gomes Baracho Neto
3	1	29/11/2015 09:16:00	-27.2529	-46.85917	613	ODONTOCETI Delphinidae Stenella longirostris	3	0	Olho Nú	Salto	Identificado por um Observador	Não	Claréncio Gomes Baracho Neto
	1	03/12/2015 16:56:00	-25.95775798	-44.95920931	1734	ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	1	0	Binóculo 7x50	Comportamento Aéreo	Consenso entre Observadores	Não	Maria Luiza Motta Pacheco de Godoy
	1	03/12/2015 18:03:00	-25.80205566	-45.03288566	1386	ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	1	0	Binóculo 7x50	Borrifo	Identificado por um Observador	Não	Mariana Cappello Neves
	1	03/12/2015 18:11:00	-25.80720785	-45.03037068	1386	Cetáceo Não Identificado	3	0	Binóculo 7x50	Borrifo	Consenso entre Observadores	Não	Mariana Cappello Neves
	1	03/12/2015 18:29:00	-25.76889193	-45.04883248	1289	ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	1	0	Olho Nú	Borrifo	Identificado por um Observador	Não	Mariana Cappello Neves
2	1	03/12/2015 19:03:00	-25.7239037	-45.06988869	1085	ODONTOCETI Physeteridae Physeter macrocephalus	2	0	Olho Nú	Borrifo	Registro Fotográfico	Não	Leonardo Liberali Wedekin
2	1	04/12/2015 06:55:00	-25.64942241	-45.1051503	526	ODONTOCETI Delphinidae Stenella attenuata	20	1	Olho Nú	Dorsal	Registro Fotográfico	Não	Mariana Cappello Neves
2	1	04/12/2015 07:54:00	-25.54772211	-45.15388622	141	ODONTOCETI Delphinidae Stenella longirostris	7	0	Olho Nú	Comportamento Aéreo	Registro Fotográfico	Não	Luiz Cláudio Pinto de Sá Alves
1		05/12/2015 12:05:00	-23.85375381	-45.90151629	18	ODONTOCETI Delphinidae Sotalia guianensis	2	0	Olho Nú	Dorsal	Consenso entre Observadores	Não	Denis Alessandro Hille



Governo

- Políticas públicas
- Tomada de decisões
- Apoio logístico
- Eventos participativos (oficinas, conselhos, plano de manejo, etc.)
- Mais?



PAN

42

PANS
EM EXECUÇÃO

1022

ESPÉCIES AMEAÇADAS
EM PANS

1254

TOTAL DE
ESPÉCIES AMEAÇADAS



PLANOS DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DE
ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



CENÁRIO ATUAL

42

PANS
EM EXECUÇÃO

81%

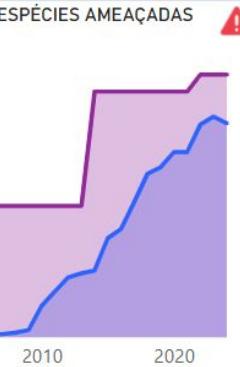
19%

ESPÉCIES AMEAÇADAS
EM PANS

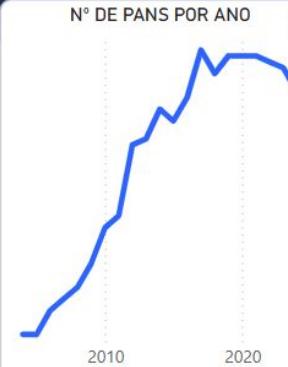
2660

TOTAL DE
AÇÕES

ESPÉCIES AMEAÇADAS



Nº DE PANS POR ANO



SITUAÇÃO DAS AÇÕES

ABRANGÊNCIA ESTADUAL



BIOMAS



Início

Painel

Dados

PAN

Ações

Agenda

Metas

Ajuda

Sobre



ANFÍBIOS



AVES



INVERTEBRADOS
ÁGUA DOCE



INVERTEBRADOS
MARINHOS



INVERTEBRADOS
TERRESTRES



MAMÍFEROS



MAMÍFEROS
AQUÁTICOS



PEIXES
CONTINENTAIS



PEIXES
MARINHOS



REPTÉIS

CR 28 6

EN 7 1

VU 13 1

CR 35

EN 79

VU 135

CR 21 4

EN 12 9

VU 6 18

CR 3 2

EN 7

VU 36 34

CR 72 34

EN 67 27

VU 36 34

CR 9

EN 37

VU 43

CR 2

EN 6

VU 4

CR 95

EN 109

VU 76

CR 29 6

EN 11

VU 14 37

CR 8

EN 43

VU 20



Terceiro setor (ONGs)

- Monitoramento
- Banco de dados
- Conexão com a sociedade
- Alcance
- Engajamento
- Mais?



Cidadãos cientistas

- Maior alcance
- Redução de custos
- Engajamento da população
- Redução de conflitos
- Mais?



Comunidades tradicionais

- Conhecimento empírico
- Preservação cultural
- Justiça social e inclusão
- Ações adaptadas à realidade
- Mais?



Vantagens de colaborações

- Acesso a mais dados
- Diversidade de expertise
- Análises integradas e robustas
- Ações mais eficazes e eficientes
- Redução de gastos e conflitos
- Mais?





Como manter as colaborações?





Como manter as colaborações?

Devolutivas
à sociedade



Como manter as colaborações?

Sendo um bom
colaborador

JOURNAL ARTICLE

Research collaboration experiences, good and bad: Dispatches from the front lines

[Get access >](#)

Barry Bozeman ✉, Monica Gaughan, Jan Youtie, Catherine P. Slade,
Heather Rimes

Science and Public Policy, Volume 43, Issue 2, April 2016, Pages 226–244,

<https://doi.org/10.1093/scipol/scv035>

Published: 10 July 2015

JOURNAL ARTICLE

Research collaboration experiences, good and bad: Dispatches from the front lines

[Get access >](#)

Barry Bozeman ✉, Monica Gaughan, Jan Youtie, Catherine P. Slade,
Heather Rimes

Science and Public Policy, Volume 43, Issue 2, April 2016, Pages 226–244,
<https://doi.org/10.1093/scipol/scv035>

Published: 10 July 2015

You do not currently have access to this article.

Sign in

[Get help with access](#)

Personal account

- Sign in with email/username & password
- Get email alerts
- Save searches
- Purchase content
- Activate your purchase/trial code
- Add your ORCID iD

[Sign in >](#)

[Register](#)

Institutional access

 [Sign in through your institution](#)

[Sign in with a library card](#)

[Sign in with username/password](#)

[Recommend to your librarian](#)

Institutional account management

[Sign in as administrator](#)



Science and Public Policy Advance Access published July 10, 2015

Science and Public Policy, 2015, 1–19

doi: 10.1093/scipol/scv035

Article

Research collaboration experiences, good and bad: Dispatches from the front lines

Barry Bozeman^{1,*}, Monica Gaughan², Jan Youtie³, Catherine P. Slade⁴ and Heather Rimes⁵

¹Arizona State University, School of Public Affairs, MC 3720 411 No Central Ave, Suite 400, Phoenix, AZ 85004, USA,

²Arizona State University, School of Human Evolution and Social Change, P.O. Box 872402, Tempe, AZ 85287-2402, USA,

³Georgia Institute of Technology, Enterprise Innovation Institute, 75 Fifth Street, NW, Suite 300, Atlanta, GA 30308, USA,

⁴Georgia Regents University, James M. Hull College of Business, 1120 15th St, Augusta, GA 30912, USA

and ⁵Western Carolina University, College of Arts and Sciences, Department of Political Science and Public Affairs, 349 Stillwell Building, Cullowhee, NC 28723, USA

* Corresponding author. Email: barry.bozeman@gmail.com

Fatores de má colaboração

- Não cumprimento de compromissos
- Disputas de crédito
- Conflitos de personalidade
- Egoísmo e falta de confiabilidade
- Exploração e microgerenciamento
- Divergências étnicas



Research collaboration experiences, good and bad: Dispatches from the front lines

Barry Bozeman^{1,*}, Monica Gaughan², Jan Youtie³, Catherine P. Slade⁴ and Heather Rimes⁵

¹Arizona State University, School of Public Affairs, MC 3720 411 No Central Ave, Suite 400, Phoenix, AZ 85004, USA, ²Arizona State University, School of Human Evolution and Social Change, P.O. Box 872402, Tempe, AZ 85287-2402, USA, ³Georgia Institute of Technology, Enterprise Innovation Institute, 75 Fifth Street, NW, Suite 300, Atlanta, GA 30308, USA, ⁴Georgia Regents University, James M. Hull College of Business, 1120 15th St, Augusta, GA 30912, USA and ⁵Western Carolina University, College of Arts and Sciences, Department of Political Science and Public Affairs, 349 Stillwell Building, Cullowhee, NC 28723, USA

* Corresponding author. Email: barry.bozeman@gmail.com

Fatores de boa colaboração

- Compatibilidade de personalidade
- Comunicação eficaz
- Produtividade
- Cumprimento de compromissos
- Confiança entre pesquisadores 



Research collaboration experiences, good and bad: Dispatches from the front lines

Barry Bozeman^{1,*}, Monica Gaughan², Jan Youtie³, Catherine P. Slade⁴ and Heather Rimes⁵

¹Arizona State University, School of Public Affairs, MC 3720 411 No Central Ave, Suite 400, Phoenix, AZ 85004, USA,

²Arizona State University, School of Human Evolution and Social Change, P.O. Box 872402, Tempe, AZ 85287-2402, USA,

³Georgia Institute of Technology, Enterprise Innovation Institute, 75 Fifth Street, NW, Suite 300, Atlanta, GA 30308, USA,

⁴Georgia Regents University, James M. Hull College of Business, 1120 15th St, Augusta, GA 30912, USA

and ⁵Western Carolina University, College of Arts and Sciences, Department of Political Science and Public Affairs, 349 Stillwell Building, Cullowhee, NC 28723, USA

* Corresponding author. Email: barry.bozeman@gmail.com

Bônus

- Escolha colaboradores com sabedoria
- Foque na comunicação eficaz
- Defina e respeite os papéis
- Cultive relações interpessoais
- Cumpra seus compromissos
- Esteja aberto a aprendizados
- Gerencie conflitos de forma proativa



Autoria





Autoria



8 Critérios de autoria em trabalhos científicos: um assunto polêmico e delicado

Rosangela Monteiro^I; Fabio Biscegli Jatene^{II}; Saul Goldenberg^{III}; Dinah Aguiar Población^{IV};
Rosely de Fátima Pellizzon^V

Tipos de autoria

- **Convidada:** hierarquia, sucesso na submissão, troca de favores
- **Pressionada:** exigência de superiores
- **Fantasma:** não inclusão (desvalorização, desentendimento, conflito, etc.)

8 Critérios de autoria em trabalhos científicos: um assunto polêmico e delicado

Rosangela Monteiro^I; Fabio Biscegli Jatene^{II}; Saul Goldenberg^{III}; Dinah Aguiar Población^{IV};
Rosely de Fátima Pellizzon^V

Tipos de autoria

- **Convidada:** hierarquia, sucesso na submissão, troca de favores
- **Pressionada:** exigência de superiores
- **Fantasma:** não inclusão (desvalorização, desentendimento, conflito, etc.)



Então como definir a autoria?





Então como definir a autoria?



- **Contribuir substancialmente** para a concepção, design, coleta, análise ou interpretação dos dados.
- **Redigir ou revisar criticamente** o artigo para garantir qualidade intelectual.
- **Aprovar a versão final** que será publicada.
- **Assumir responsabilidade pública** pelo conteúdo do artigo, garantindo integridade científica.



Então como definir a autoria?



Contributor Roles Taxonomy



CRediT author statement

CRediT (Contributor Roles Taxonomy) was introduced with the intention of recognizing individual author contributions, reducing authorship disputes and facilitating collaboration. The idea came about following a 2012 collaborative workshop led by Harvard University and the Wellcome Trust, with input from researchers, the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) and publishers, including Elsevier, represented by Cell Press.



Scientific Electronic Library Online

Guia para Marcação e Publicação de contribuição de autores: Taxonomia CRediT

▼ Author Resources
▼ Journal Authors
➤ Find a Journal
➤ Prepare
➤ Submission & Peer Review
➤ Licensing
▼ Open Access
The Open Access Advantage
➤ About Our Fully Gold Open Access Journals
➤ Hybrid Open Access

Find a Journal	Prepare	Submission & Peer Review	Licensing	Open Access	Open Research Policies	Publication	Promotion	Webinars and Events
----------------	---------	--------------------------	-----------	-------------	------------------------	-------------	-----------	---------------------

CRediT (Contribution Roles Taxonomy)

Journals mandating CRediT (Contributor Roles Taxonomy) will enable authors to provide information on submission, allowing for detailed information about individual contributions to the work. If not provided on submission, this information can be provided at subsequent revision stages, facilitated by the Editorial Office. The submitting author is responsible for ensuring that contributions of all authors are correct. It is expected that all authors will have reviewed, discussed and agreed to their individual contributions as shared by the submitting author. The authors' contribution statement will be published with the final article and should accurately reflect contributions to the work.

For consistency, it is important to capture the roles played by a single author on a single-authored paper in the same way as for multi-author papers. This facilitates the readers' understanding of an author's expertise and can also be helpful should any questions arise regarding authorship after publication. Please note that a single author does not have to fulfil all the CRediT roles, only those which are relevant.

CRediT Classification:



Então como definir a autoria?

<https://credit.niso.org/>



Contributor Roles Taxonomy

- | | | |
|--|------------------------------------|--|
| 1. Conceitualização | 6. Metodologia | 11. Validação |
| 2. Curadoria de dados | 7. Administração do projeto | 12. Visualização |
| 3. Análise de dados | 8. Recursos | 13. Redação do manuscrito
original |
| 4. Recebimento de financiamento | 9. Software | 14. Redação - revisão e edição |
| 5. Pesquisa | 10. Supervisão | |

1. Create your contributors table

Duplicate and edit the [contributors table template](#)

2. Load your contributors table

URL Local file

Paste the url of a shared googlesheet and click the upload button

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/.../edit?usp=sharing>

Upload from URL 

3. Generate an output

Contributions text

Contributor list with affiliations

JATS-XML (for publisher use)

papaja YAML

Funding information

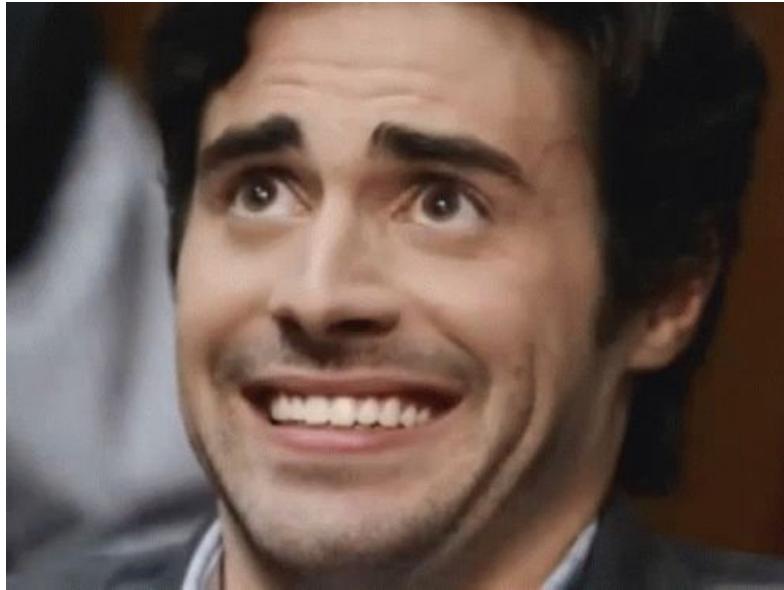
Conflict of interest statement



<https://rollercoaster.shinyapps.io/tenzing/>



Mas, porém, contudo, todavia...





PERSPECTIVE

Open Access



Contemporary authorship guidelines fail to recognize diverse contributions in conservation science research

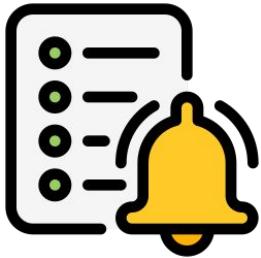
Steven J. Cooke , Vivian M. Nguyen, Nathan Young, Andrea J. Reid, Dominique G. Roche, Nathan J. Bennett, Trina Rytwinski, Joseph R. Bennett

First published: 26 April 2021 | <https://doi.org/10.1002/2688-8319.12060> | Citations: 22



Expansão proposta

- 15.** Co-produção (ou co-criação / coavaliação / coevolução)
- 16.** Desenvolvimento de parcerias e consulta
- 17.** Obtenção de permissões e licenças
- 18.** Encerramento ético do projeto
- 19.** Ciência comunitária
- 20.** Construção da equipe
- 21.** Capacitação / formação
- 22.** Mediação e intermediação



ORCID

Connecting research and researchers





Dinâmica

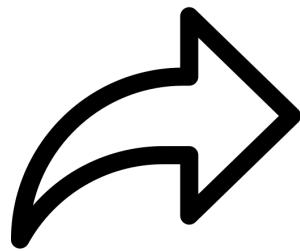
Projeto: Estudo sobre a reintrodução de plantas medicinais
em comunidade quilombola

- Quem deve fazer parte da autoria?
- Qual deve ser a ordem dos autores?

Nome	Papel/contribuição
Ana	Doutoranda que conduziu o trabalho ao longo da tese.
Carlos	Orientador e chefe do laboratório que não participou ativamente do projeto, mas exige ser último autor.
Sofia	Pesquisadora sênior, amiga do chefe, e que cedeu dados antigos e irrelevantes para o estudo atual.
Eduardo	Pós-doc que orientou ativamente o projeto. Carlos (orientador) delegou as funções para ele.
Mariana	Líder quilombola que forneceu dados locais sobre plantas medicinais.
Ricardo	Funcionário de ONG que cedeu dados de satélite para o estudo.
Luiza	Estatística que fez todas as análises complexas, mas não escreveu o artigo.
Pedro	Estudante de graduação que foi a campo e coletou parte dos dados, mas saiu antes da redação.
Fernanda	Representante de empresa júnior que financiou o projeto e quer indicar um autor na lista.
João	Colega que revisou o manuscrito e sugeriu análises críticas que melhoraram a qualidade do estudo.
Clara	Técnica de laboratório que organizou todos os dados coletados, mas não discutiu resultados.
Antônio	Colega que cedeu um supercomputador para as análises e pede coautoria como "agradecimento".



Discussão



Nome	Papel/contribuição	Dilema ético
Ana	Doutoranda que conduziu o trabalho ao longo da tese.	Deveria ser a primeira autora?
Carlos	Orientador e chefe do laboratório que não participou ativamente do projeto, mas exige ser último autor.	Autoria honorária por hierarquia
Sofia	Pesquisadora sênior, amiga do chefe, e que cedeu dados antigos e irrelevantes para o estudo atual.	Aumento do prestígio e sucesso da submissão
Eduardo	Pós-doc que orientou ativamente o projeto. Carlos (orientador) delegou as funções para ele.	Contribuição intelectual maior que o orientador
Mariana	Líder quilombola que forneceu dados locais sobre plantas medicinais.	Conhecimento tradicional
Ricardo	Funcionário de ONG que cedeu dados de satélite para o estudo.	Dados externos
Luiza	Estatística que fez todas as análises complexas, mas não escreveu o artigo.	Contribuição técnica sem redação
Pedro	Estudante de graduação que foi a campo e coletou parte dos dados, mas saiu antes da redação.	Contribuição operacional prolongada
Fernanda	Representante de empresa júnior que financiou o projeto e quer indicar um autor na lista.	Financiamento condicionado à autoria
João	Colega que revisou o manuscrito e sugeriu análises críticas que melhoraram a qualidade do estudo.	Contribuição tardia
Clara	Técnica de laboratório que organizou todas os dados coletados, mas não discutiu resultados.	Trabalho técnico sem envolvimento intelectual
Antônio	Colega que cedeu um supercomputador para as análises e pede coautoria como "agradecimento".	Recursos materiais